

butária. Para tal, o governo continuará o processo de informatização da gestão tributária que possibilite maior agilidade nas ações de fiscalização, através de sistemas de registro eletrônico de documentos e livros fiscais, sistema online e unificado de informações sobre impostos e taxas, assim como dos principais processos de Administração Tributária, tais como pedidos de isenção fiscal e contestações, entre outros. Um resumo das projeções de receitas e despesas consolidadas do Estado de São Paulo encontra-se na Tabela 2.6.

São várias as ações relacionadas à melhoria da qualidade do gasto público. A implantação de um sistema integrado de custos possibilitará a melhor alocação dos recursos entre programas e a análise de seus resultados, assim como o acesso mais fácil do cidadão às contas públicas, e a gestão unificada da administração de recursos humanos e folha de pagamentos possibilitará maior controle da despesa com pessoal. Novas e aprimoradas metodologias para procedimentos de auditoria resultarão em maior capacidade de monitoramento e orientação, tanto das unidades da administração direta como das entidades descentralizadas, quanto ao desempenho administrativo, normas e procedimentos adequados de gestão econômico-financeira e de projetos. O aprimoramento do sistema de bolsa eletrônica-BEC para compras do Estado permitirá maior economia nas despesas e qualidade das compras. Outro importante objetivo é o equacionamento da situação da previdência estadual, cujo processo envolve ações de racionalização dos procedimentos para reduzir o prazo médio de concessão de benefícios, o monitoramento dos beneficiários para coibir fraudes previdenciárias eliminando pagamentos indevidos, assim como a criação do Plano de Previdência Complementar dos servidores do Estado.

Receitas e Despesas	2012 - 2015
I. Receita Total	729.883,0
(-) Operação de Crédito e Receita Financeira	33.841,5
II. Receitas Primárias	696.041,5
Transferências Federais	52.465,0
Receitas Próprias	643.576,6
III. Transferências a Municípios	155.543,0
IV. Receitas Primárias Líquidas (IV = II - III)	540.498,5
V. Despesas Primárias Próprias (V = IV - VI)	515.853,7
VI. Resultado Primário (VI = IV - V)	24.644,8
VII. Serviço da Dívida	58.486,3

Tabela 2.6

Receitas e despesas projetadas para o período do PPA (R\$ milhões correntes)

Fonte: Secretaria de Fazenda e Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo.

Para além do empenho da sociedade, sabidamente intenso no Estado, os programas governamentais constituem o eixo dessa ação construtiva de ampliação das oportunidades sociais. Este capítulo registra os principais indicadores sociais de saúde, educação, pobreza e trabalho, apontando para os objetivos e estratégias do governo do Estado em direção às garantias e à ampliação daquelas oportunidades.

3.1 AS CONDIÇÕES SOCIAIS DE VIDA DA SOCIEDADE PAULISTA

Foi acentuado o avanço social do Estado de São Paulo nas últimas décadas, melhora refletida em inúmeros indicadores sociais. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), adotado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), permite mensurar a qualidade de vida em regiões ou países. Dada a natureza estrutural desse indicador, pouco sensível às mudanças no curto prazo, ele possibilita acompanhar tendências. As estimativas para São Paulo revelam aumentos nos níveis de desenvolvimento humano no período 1991 a 2005.

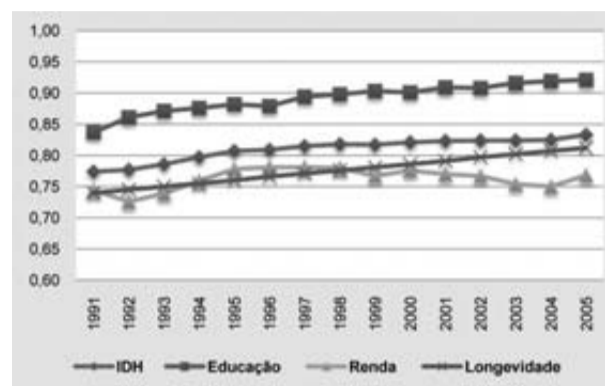


Gráfico 3.1
Evolução do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - Estado de São Paulo - 1991 - 2005

Fonte: CEPAL/PNUD/OIT, 2008.

A evolução dos componentes que integram o IDH permite observar que a dimensão educação apresentou crescimento mais expressivo do que as demais. Já a longevidade mostra crescimento mais regular no período. A renda também apresenta movimento de crescimento ao longo do período, mas de modo irregular (Gráfico 3.1). Pode-se ressaltar, no entanto, que o indicador de renda deve apresentar trajetória ascendente. A redução do desemprego, acompanhada de expressiva formalização do trabalho, permite vislumbrar aumento expressivo para esse indicador.

Em relação à participação de cada componente para o crescimento do IDH, observa-se que a educação destaca-se por sua maior contribuição para a expansão. A universalização do acesso ao ensino fundamental e a expansão acelerada no ensino médio, bem como no superior, explicam tais resultados. Além disso, cabe destacar que o nível de desenvolvimento social alcançado situa São Paulo em patamar elevado, superado apenas pelo Distrito Federal e Santa Catarina (Gráfico 3.2).

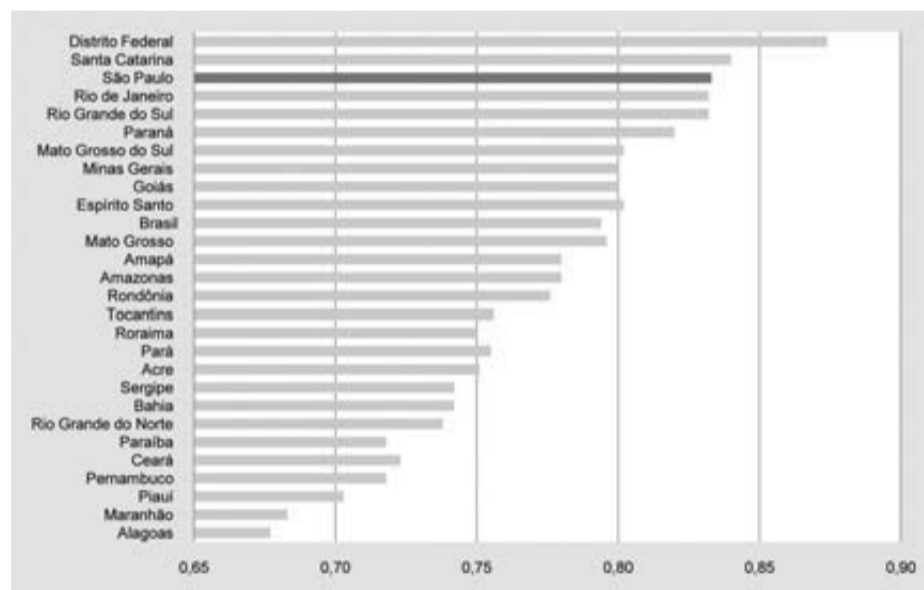


Gráfico 3.2 Fonte: CEPAL/PNUD/OIT, 2008 - Emprego, desenvolvimento humano e trabalho decente: a experiência brasileira recente.
IDH por Unidade da Federação - 2005

A melhora das condições sociais no Estado de São Paulo também se confirma através dos dados de evolução de qualidade de vida, conforme os indicadores sintéticos elaborados pela Fundação SEADE (Gráfico 3.3). Nota-se melhora acentuada da educação, acompanhada de relativa permanência das condições de saúde e habitação. Dados os níveis altos de acesso e cobertura já alcançados nas áreas da saúde e habitação, a melhora tende a ser naturalmente menos acentuada nestas áreas.

3 OS AVANÇOS SOCIAIS

O progresso social não só deve acompanhar o progresso econômico. Ao contrário, cada vez mais, é condição do desenvolvimento econômico, que avança pelas várias avenidas da economia inteligente, da economia da informação e da comunicação. As adequadas condições de vida, desde o nascimento e ao longo do desenvolvimento e formação das novas gerações, tornam-se progressivamente a base incontornável do progresso econômico, e de modo mais contundente do que foram no passado. Esse também é o entendimento do Governo do Estado de São Paulo, ao direcionar suas políticas sociais para os ganhos de qualidade – uma vez que do ponto de vista quantitativo, praticamente já se atingiu a universalização do acesso à educação básica e à saúde.

Às positivas condições demográficas e econômicas, antes citadas, somam-se os níveis significativos de bem-estar social já alcançados pelo Estado de São Paulo, ampliando as oportunidades que a sociedade oferece às gerações mais jovens. Uma sociedade educada, coesa e solidária possibilita, aos seus membros jovens, oportunidades de desenvolvimento intelectual e social, como também adequada qualificação para o trabalho e para o exercício da vida cidadã.

São muitas as possibilidades hoje presentes na sociedade paulista, mas sabe-se bem que serão tão mais aproveitadas quanto melhor preparadas estejam as pessoas para fazê-lo. E isto se traduz em satisfatórias condições de saúde, especialmente das crianças e jovens, bons níveis de escolaridade e uma qualificação que responda com qualidade e atualidade às demandas do mercado de trabalho. Por outro lado, supõe também um esforço redistributivo do Estado, voltado para a melhora das condições de vida das famílias mais vulneráveis.